



Carta de Tapera Real

Aos Governos, Organizações e Comunidades da Ibero-América,

Nós, da Rede Nacional de Pontos de Cultura e Memória, participantes do I Encontro Ibero-Americanano de Turismo de Base Comunitária, Cultura Viva e Patrimônio Cultural Rural, realizado de 5 a 8 de dezembro de 2024, no Centro Cultural Tapera Real, em Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais, unimos nossas vozes em uma só mensagem de reivindicações e esperanças. Este encontro celebrou a riqueza de nossas culturas e lançou luz sobre as necessidades urgentes e as aspirações das comunidades rurais da Ibero-América.

1. Fortalecimento das Políticas Públicas:

Reivindicamos a criação e o fortalecimento de políticas públicas que reconheçam e valorizem a cultura como um motor essencial para o desenvolvimento sustentável nas áreas rurais. É vital garantir o financiamento adequado para iniciativas de juventude e cultura, focando no turismo de base comunitária que promove a identidade e a singularidade de nossos territórios.

2. Valorização do Turismo de Base Comunitária:

Solicitamos a formalização e certificação dos Pontos de Cultura Rurais, reconhecendo seu papel crucial na promoção do turismo responsável e sustentável. O turismo deve beneficiar diretamente as comunidades, respeitando suas tradições e saberes, e gerando oportunidades econômicas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

3. Educação e Capacitação:

A educação é a chave para o fortalecimento das comunidades rurais. Reivindicamos a implementação de programas de capacitação contínua que empoderem as comunidades a gerenciar suas iniciativas culturais e turísticas. É fundamental assegurar que as escolas do campo sejam preservadas e valorizadas, garantindo acesso à educação de qualidade e que reflita as lutas e as realidades locais.

4. Proteção dos Recursos Naturais:

Expressamos nossa preocupação com os impactos negativos da mineração e outros projetos que ameaçam a água, a terra e o patrimônio cultural. É essencial promover políticas que protejam nossos recursos naturais e garantam a segurança financeira das organizações e coletivos culturais.



5. Inclusão e Mobilização:

Defendemos a necessidade de mobilizar mais atores sociais por meio de conferências municipais e estaduais, garantindo maior participação e inclusão nas políticas voltadas para o campo e o turismo de base comunitária. Precisamos construir uma rede colaborativa que une diferentes vozes em prol do fortalecimento cultural, onde todos se sintam ouvidos e representados.

6. Valorização das Memórias e Saberes Locais:

Ressaltamos a importância de valorizar as memórias e histórias locais como parte fundamental da identidade cultural. As expressões artísticas e culturais devem ser reconhecidas como ferramentas de resistência e promoção da saúde e bem-estar das comunidades, contribuindo para a preservação de nossos patrimônios imaterial e material.

7. Ação Conjunta e Integração Latino-Americana:

Por fim, propomos o fortalecimento da integração entre as comunidades da Ibero-América, promovendo o intercâmbio de experiências e saberes. A parceria entre países é fundamental para a construção de um futuro onde o turismo de base comunitária, a cultura viva e a preservação do patrimônio sejam elementos centrais no desenvolvimento de nossas sociedades.

Este encontro foi um espaço de troca e aprendizado e um chamado à ação. Que as vozes que ecoaram na Tapera Real sejam ouvidas e que nossas reivindicações se tornem realidade.

Com esperança e determinação,

Participantes do I Encontro Ibero-Americanano de Turismo de Base Comunitária, Cultura Viva e Patrimônio Cultural Rural

Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais, Brasil

8 de Dezembro de 2024